

O DOMINGO DE RAMOS

O Domingo de Ramos convida-nos a contemplar Deus que, por amor, desceu ao nosso encontro e partilhou a nossa humanidade.

Os ramos, que ao longo da Eucaristia se foram transformando em cruzes, recordam-nos o caminho de vida nova que Deus nos propõe em Jesus: a doação da vida por amor. Por amor a nós. A cada um de nós.



MISSA DA CEIA DO SENHOR

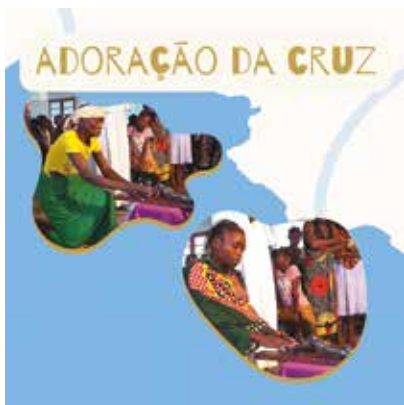
O Sagrado Tríduo Pascal iniciou com a Missa da Ceia do Senhor. No ofertório fez-se as oferendas para a celebração e apresentaram-se os óleos consagrados na Diocese. O gesto do lava-pés lembrou-nos o mandamento Novo que nos deixou o Senhor. O amor tornou-se presente nas mãos que lavaram os pés e no pão que foi repartido.



ADORAÇÃO DA CRUZ

A chuva caía com intensidade e as pessoas iam chegando lentamente... e em silêncio. Não porque era dia de luto mas sim, porque era o momento para contemplar o amor de Deus que, para salvar a humanidade, sacrificou o Seu próprio Filho.

Na liturgia não houve batuques, o canto era em surdina e também não se celebrou a Eucaristia. Todo o tempo foi dedicado à Paixão e à morte de Jesus. Depois da Liturgia da Palavra, fizemos a Adoração da Cruz. Com o olhar fixo na cruz ajoelhamo-nos e, à imagem de Jesus, solidarizamos-nos com aqueles que são crucificados neste mundo. Depois da comunhão, fomos novamente convidados a fazer silêncio no regresso a nossas casas, pedindo a Jesus que, pela Sua santa cruz, continue a "remir o mundo".



A vida simples com Jesus Ressuscitado não é apenas bonita, é uma virtude com a leveza da felicidade Pascal!



PE. ANTÓNIO FARIA

Encontro-me em Moçambique, numa pobre paróquia de Ocua, que dista cerca de 200 Km da Diocese de Pemba. Aqui celebro, junto com a missionária Fátima Castro e unido com as nossas 96 comunidades, as bonitas e profundas celebrações desta Santa Semana e Tríduo Pascal.

Desde aqui, desejo a todo o arceprelado de Guimarães e Vizela, uma Feliz e Abençoada Páscoa! Que a alegria do Senhor Ressuscitado seja a força da nossa audácia missionária, em terras tão distantes da província moçambicana de Cabo Delgado, ou na missão bem próxima de cada uma das nossas paróquias desta bela arquidiocese de Braga.

Apesar dos problemas diários que afligem nossos dias, ou a violência do terrorismo, fome e miséria de Cabo Delgado, com fidelidade sigamos o compromisso de missionários, discípulos de Jesus Cristo Ressuscitado; sejamos luz para este mundo ferido e não nos cansemos de realizar, com fé e amor, testemunhos de vida cristã onde ressoem os valores do Evangelho. Que nossas ações ajudem a Igreja - Povo de Deus - a caminhar com alegria e coragem na dinâmica da Fé, da Esperança e do Amor.

As provações não podem extinguir as chamas do Seu Amor por nós, e o Amor deve brotar de nossos corações, mesmo que



feridos, humilhados e crucificados como Jesus! Os sinais do Ressuscitado estão nos evangelhos e na vida de cada um de nós.

Precisamos colocar a maior atenção e cuidado naquilo que permanece para sempre, "Cristo Vive, e quer-te vivo" e abandonar a desolação e tristeza de uma quaresma sem Páscoa! Esta é a missão de todo o cristão, levar a alegria do evangelho onde mais se sinta a sua falta e necessidade de o fazer frutificar.

Como afirma o Papa Francisco: Cristo Ressuscitado é "a nossa esperança" (...) Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. (...) Cristo vive e quer-te vivo!

Rezemos para que os nossos olhos sejam iluminados e se abram à Ressurreição do Senhor.

Neste tempo pascal vamos visitar todas as 17 zonas pastorais

da paróquia, onde se reúnem as nossas 96 comunidades e ainda 4 grupos de oração. Contamos com a oração do bom povo da nossa arquidiocese a nós unidos para que irradiemos ao nosso redor a esperança e a certeza da presença de Cristo Ressuscitado, junto de quem sofre e espera uma palavra e um gesto de vida e esperança!

Aqui em Ocua também rezamos todos os dias Eucaristia e vos temos presentes na oração, para que se encha o vosso olhar de luz, como os das mulheres que viram o sepulcro vazio e o Filho de Deus ressuscitado (Mt 28), e assim possamos também nós, numa só fé, exclamar como elas o Senhor Ressuscitou, Aleluia! A nossa vida será bela e feliz nesta fé e compromisso com os gestos de amor e vida que Jesus pede a cada um de nós!